

**RELATÓRIO DA SUBCOMISSÃO:
SUBCOMISSÃO II
Finanças II**

Quanto ao documento 212.

Oriundo do(a):

Sínodo Central Espírito-Santense.

Ementa:

Proposta de viabilização financeira e de recurso pecuniário à Igrejas e Congregações em regiões carentes.

Oriundo do Sínodo Central Espiritossantense capeando pedido do Presbitério Serrano Espiritossantense sobre apoio financeiro às igrejas carentes:

Considerando:


1. Que a IPB já possui dois mecanismos para atender as necessidades das igrejas e congregações que são PMC e Fundo de Empréstimo da Junta Patrimonial;
2. Que a receita da IPB já está toda dividida conforme percentuais definidos no Plano de Diretrizes Orçamentária;
3. Que seria inviável criar um novo mecanismo de distribuição da receita da Igreja;

A CE-SC 2010 Resolve:

Não atender.

Sala das Sessões, 24 de Março de 2010.

Relator: Presb. Damocles Perroni Carvalho



**Igreja Presbiteriana
do Brasil**

PROTOCOLO No LXIX

Roberto Brasileiro Silva
Presidente do SC/IPB

Data: 24/03/2010



**IGREJA PRESBITERIANA DO
BRASIL**

SECRETARIA EXECUTIVA

CE/SC - 2010

22 a 27 de Março de 2010 - BARUERI - SP

Folha

2

Sub-relator: Presb. Vicente Lúcio Gouvêa de Deus

Membros: Rev. Carlos Alberto de Carvalho Garcia, Rev. Wosley Conde,
Presb. Denivaldo Bahia de Melo.

Belo Horizonte, 22 de março de 2010.

Ao Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil – Reunião Ordinária 2010.

Rev. Roberto Brasileiro Silva
MD Presidente do Supremo Concílio IPB

Estimado irmão em Cristo.

No cumprimento de minhas atribuições, encaminho documento anexo para consideração e deliberação da Igreja Presbiteriana do Brasil.

Origem: Sínodo Central Espiritossantense – Presbitério Serrano Fluminense

Proposta de viabilização financeira e de recurso pecuniário à Igrejas e Congregações em regiões carentes.

Sendo o que me cumpre, registro meu mais sincero apreço e consideração em Cristo.

Fraternalmente



Rev. Ludgero Bonilha Morais
Secretário Executivo do Supremo Concílio da
Igreja Presbiteriana do Brasil

PROTOCOLO Nº 212

Destino:

Rev. Roberto Brasileiro
Presidente do SC/IPB

Data: 22/03/2010

Cariacica-ES, 20 de fevereiro de 2010
Ofício CE-SCE 11/2010

Do
SE. Sínodo Central Espiritossantense

Para
Secretário Executivo SC.IPB
Rev. Ludgero B. Moraes

Assunto: encaminhamento de proposta de viabilização financeira e de recurso pecuniário a Igrejas e Congregações em regiões carentes.

Prezado irmão,

O Sínodo Central Espiritossantense, em sua XVII reunião extraordinária, realizada nesta data, recebe do PRSE e encaminha à CE.SC.IPB nos termos do artigo 63 da CI.IPB: **proposta de viabilização financeira e de recurso pecuniário a Igrejas e Congregações em regiões carentes.**

No serviço do reino,



Rev. Adilson Souza dos Santos
SEC. EXEC. SCE.

De: PRSE

Para: SC/IPB - 2010

Assunto – Proposta de Apoio e Viabilização financeira e de Recursos Pecuniários a igrejas e Congregações em Regiões Carentes

Serra, 16 de Janeiro de 2010

DOC. N°	18
DESTINO:	CC - SC - IPB
DATA:	20 / 02 / 2010
	

Considerando:

- a) O desejo da IPB em "revitalizar" as igrejas.
- b) Perspectiva de crescimento da IPB;
- c) A necessidade de, em cumprimento ao "Ide" de Jesus, adentrar os "confinos" de nossa nação, inclusive nas favelas e logradouros.
- d) O desejo das igrejas locais em ampliar seus trabalhos em periferias¹;
- e) Que atualmente no nosso país há uma parcela significativa de pessoas e comunidade que existem e subsistem na informalidade;
 - I. Inúmeros trabalhadores informais que compõe as igrejas de periferia.
 - II. Há infinitos bairros gigantescos que não possuem imóveis formais legalizados e até mesmo invasões a serem legalizadas, mas que a Igreja precisa adentrar.
 - III. Que estes elementos informais geram outras informalidades (casamento, comércio, escolas complementares, empregos informais e etc.)
- f) Que a IPB tem apenas dois métodos de apoio às igrejas locais; PMC e empréstimo, e nenhum deles contemplou ou contempla estas realidades.
- g) Que em função das grandes periferias com diversas IPB's às margens desses grandes complexos habitacionais (informais) são compostos por muitos membros de baixa renda e inúmeros outros que vivem abaixo da "linha" de pobreza.
 - I. Tornam-se igrejas "grandes" em números membros com "grandes" congregações para se manter, porém sem recursos suficientes;
 - II. E porque não dizer que, muitas das igrejas nos termos supracitados, vivem na "informalidade" eclesiais: não conseguem ou não podem cumprir com seus compromissos conciliares.
 - III. O heroísmo de muitos ministros e líderes em servir nestas IPB's, sem acesso a uma complementação de formação ou de participação em eventos especiais, tais como: congresso, seminários, cursos de formação dos mesmos se concentram nos grandes centros (a maioria em SP).

Max Wenzel

- h) Que a IPB precisa adentrar mais as periferias onde a mesma se encontra, pois "há muito povo nesta cidade" sob nossa responsabilidade.

Gostaríamos de propor:

- 1) Que a IPB viabilize a possibilidade de apoio a estas igrejas assentadas em ambientes de informalidades, tais como:
 - a) Empréstimos para aquisição e reforma de imóveis em lugares de baixa renda considerando que: muito deles serão nos moldes da subsistência da própria membresia (contratos de gaveta, áreas de posse e outras formas peculiares) e portanto sem muita garantia. Embora pareça arriscado, e o é, é assim que uma maioria significativa das pessoas existem, apesar de serem Salvas pelo Senhor Jesus, e membros de nossas Igrejas.
 - b) Criação de um fundo de recursos junto a igrejas mais abastadas (talvez uma tabela de contribuição conciliar obrigatória nos moldes do IR).
 - c) Formação de uma secretaria, quem sabe com subsecretarias regionais, de viabilização e implantação de igrejas nas periferias.
 - d) Subsídio de recursos para pastores que atuam em regiões e em igrejas de periferias tais como: custeio de recursos de qualificação (convalidação, pós-graduação e graduação, seminários, e etc).
 - e) Parceria do SC com presbitérios para custeio de pastores em igrejas organizadas nestes moldes, diminuindo a necessidade de recursos pecuniários a organização de igrejas.
- 2) Que seja estabelecido em critério de isenção nas contribuições conciliares (a exemplo, como nos moldes do IR). Isto é, uma tabela que possibilite a contribuição formal sem ser ilegal ou rebelde ao sistema presbiteriano.
 - a) Estabelecer um cadastro nacional de IPB de "baixa arrecadação" em função das razões sazonais supra citadas.
 - b) Estabelecer uma tabela de desconto nas contribuições ao SC/IPB. Exemplo:

Classe A –	{	Igrejas que arrecadam até 8.000,00 desc. 40%
Classe B –		Igrejas que arrecadam até 10.000,00 desc. 30%
Classe C –		Igrejas que arrecadam até 12.000,00 desc. 20%

Desconto acrescido de +15% na classe A para cada congregação mantida pela Igreja e 10% na classe B para cada congregação.

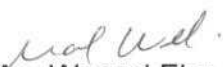
- 3) Criar um subsídio literário. Hoje os itens produzidos nos canais de comunicação da IPB favorecem sempre os mais abastados, ao promover descontos significativos a quem compra muito. Os que podem comprar pouco as vezes, nem compram, pois não recebem nenhum incentivo (desconto). (cremos que esta é uma das principais razões de baixo conhecimento da cultura reformada na maioria das IPB's de periferia, e por isto fácil presa ao neopentecostalismo e outros "ventos de doutrina").

Secretário Executivo: Rev. Max Wenzel Eler Louzada
Endereço: Rua Pitanga, Nº 02 – Caçaroca, Serra – ES. CEP. 29.176-190. Cp. Postal 04-1002
Fones (0**27) 3251-1950 / 9966-9324 – Igreja: (0**27)3251-1733 revmaxlouzada@yahoo.com.br
PRSE: Presbitério Serrano Espírito-santense
Endereço: Rua Mário Batalha 95 – Bairro de Fátima – Serra – ES – CEP 29160-780 – Telefone 3337-3980

not used

Exemplo. prático: todas as igrejas poderiam se beneficiar da distribuição de "cada dia", no entanto o custo para a igreja que pode comprar muito é sempre menor do que pra quem já quase não tem recursos;

- a) Edição de uma bíblia brochura: RA com hinário de custo "missionário" (Hoje temos que suprir esta necessidade com outras versões, ou com Bíblias sem hinários, porém de custo mínimo – Ex: R\$ 4,30 numa bíblia versão universitária da SBB)
 - b) Subsídio na aquisição de materiais didáticos (revistas, kits infantis, material de estudo, etc.).
 - c) Desconto específicos em literaturas gerais para pastores e líderes destes campos inclusive com sistema de envio gratuito propaganda a um centro de distribuição entrega. Ex: parceria com uma igreja de determinada região que repassará a entrega das mercadorias adquiridas, (enviada em um único frete gratuito, talvez em forma mensal).
- 4) Criar um programa de incentivo aos ministros que atuarem em igrejas de periferias. É sabido que hoje, todos os pastores, nas imediações de SP e RJ podem usufruir dos benefícios do Mackenzie, criando em segundo plano a necessidade de fluírem para grandes centros para formarem seus filhos. Isto gera um desinteresse e empobrecimento na atuação de periferia, interiores e lugares distantes destes pontos de formação;
- a) Estabelecer um critério de compartilhamento da bolsa Mackenzie (Faculdade NOSSA) – da seguinte forma: ao invés de ser uma bolsa integral para quem se encontra nas regiões próximas, logo são os beneficiários diretos, que sejam bolsas parciais, onde a outra parte recebida, seria repassada a pastores do interior, para motivar continuidade ministerial nos interiores destes Brasil.
 - b) Criar um programa de parceria para criação de Escolas de Ensino Fundamental e Médio, com princípios Reformados, em regiões próximas a estas periferias.


Rev. Max Wenzel Eler Louzada
Secretário Executivo do PRSE